



COMUNICADO – TUNÍSIA – CANCELAMENTO DE OPERAÇÕES

Lisboa, 27 de junho de 2015

COMUNICADO

Na sequência do atentado terrorista que ontem teve lugar em Sousse, na Tunísia, o qual vitimou, entre outros, uma turista portuguesa, vem a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) comunicar o seguinte:

1. A APAVT e as agências de viagens e operadores turísticos portugueses lamentam a morte de uma sua cliente, bem como de todas as demais vítimas deste odioso massacre, apresentando às famílias enlutadas as suas condolências;
2. Tendo em conta os factos ocorridos, bem como a situação no destino, que não pode deixar de considerar como configurando uma situação de força maior, os operadores turísticos com programas em voo charter à partida de Portugal para a Enfidha-Hammamet (Tunísia) – Viajar Tours, Travellers, Travelplan e Soltrópico - cancelam todas as suas operações, com efeitos imediatos, assegurando, contudo, o regresso de todos os clientes que ali permanecem;
3. Os operadores turísticos permitirão que os clientes cancelem as suas reservas sem despesas, bastando para tal que as agências de viagens enviem o pedido de cancelamento apresentado pelo Cliente;
4. Os operadores turísticos acima referidos garantem também o reembolso dos montantes entretanto recebidos dos Clientes, sendo aplicável o mesmo procedimento referido no número anterior.
5. Esta decisão, tomada por todos os operadores nossos associados envolvidos em operações charter para este destino, vai ao encontro das preocupações manifestadas pelos Clientes que os operadores e agências de viagens não podem deixar de tomar em consideração;
6. A APAVT não pode deixar de referir que a posição ora assumida pelos operadores turísticos é a expressão máxima das vantagens que os clientes/consumidores têm em utilizar os serviços dos operadores turísticos e agências de viagens, que têm sempre presente a defesa, dentro das possibilidades, dos seus interesses
7. É manifestamente com pesar que a APAVT e estes seus associados se vêm forçados a abandonar operações para a Tunísia, quando este País tem reconhecidamente vindo a fazer um enorme esforço na recuperação económica por via do Turismo – Indústria da Paz – e no sentido da própria Civilização de uma forma geral.